

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Anual Final -2017/2018

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO

4 de julho de 2018

Plano Anual e Plurianual de Atividades

Relatório Anual Final -2017/2018

INTRODUÇÃO

De acordo com O Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de julho, que regula o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, e nos termos da alínea f) do art. 13º, expõe-se o presente Relatório Intermédio de Implementação do Plano Anual e Plurianual de Atividades (doravante designado de PAPA).

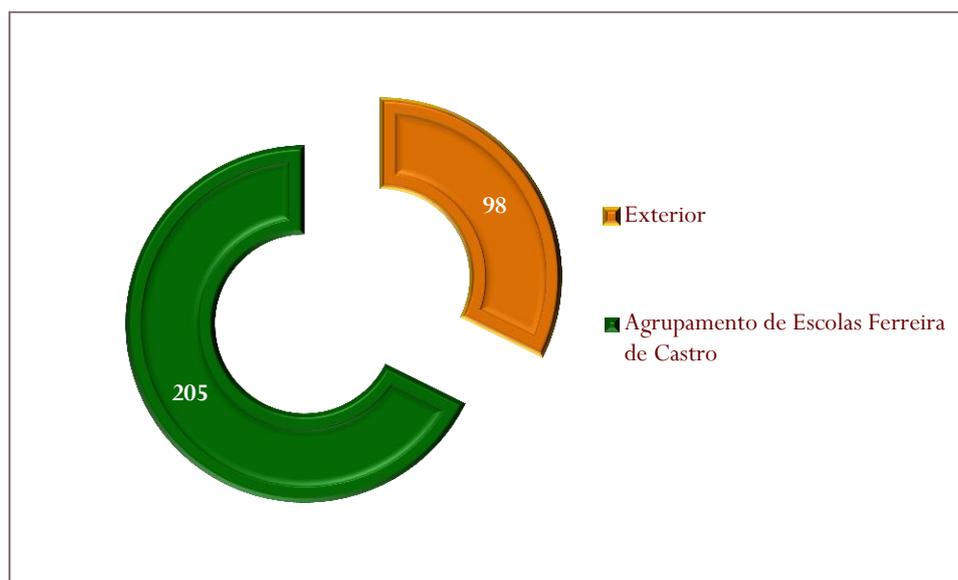
Como se lê no Regulamento Geral do PAPA 2017_2021, página 2, “O Plano Anual de Atividades é um impulsionador da dinâmica de Escola. Contextualiza as diversas atividades plurianuais e anuais a desenvolver, ao longo do ano letivo, tendo em conta objetivos pedagógicos, formas de organização e orçamentos previstos. Tem como ponto de partida o Projeto Educativo de Agrupamento, documento que apresenta os princípios orientadores e os valores educativos a promover, tanto na componente curricular, como em todas as atividades de complemento e de enriquecimento curricular ou extracurricular.”. Deste modo, o relatório que se apresenta visa a análise das atividades realizadas ao longo do ano lectivo dois mil e dezassete/dois mil e dezoito, que terá como marcadores fundamentais uma dimensão quantitativa, traduzida numa análise estatística, meramente descritiva, e uma dimensão qualitativa que terá como objetivo avaliar a relação entre os objetivos das atividades realizadas e os objetivos do projeto educativo, bem como o grau de consecução dos objetivos específicos relativos às atividades cujo processo foi finalizado na plataforma Inovar PAA. Considerar-se-á, por fim aspetos a valorizar e a melhorar no que se refere ao Plano Anual e Plurianual de Atividades, no sentido de uma melhor proficiência por parte de todos os intervenientes na dinâmica de um Agrupamento cujos valores orientadores são “Conhecimento; Equidade; Transparência; Solidariedade; Criatividade; Ética” e o lema “[Uma Porta para o Futuro...]”.

ANÁLISE ESTATÍSTICA das ATIVIDADES REALIZADAS

Relativamente à análise estatística foram definidos um conjunto de indicadores dos muitos possíveis, tendo em atenção aqueles que se consideram mais pertinentes em termos de uma análise global, mas também aqueles que de alguma forma estão indexados ao Projeto Educativo. Foram inscritas na plataforma Inovar PAA (doravante designada apenas plataforma) um total de 364 (trezentas e sessenta e quatro) atividades, 64 (sessenta e quatro) das quais de índole plurianual.

LOCAL de REALIZAÇÃO das ATIVIDADES

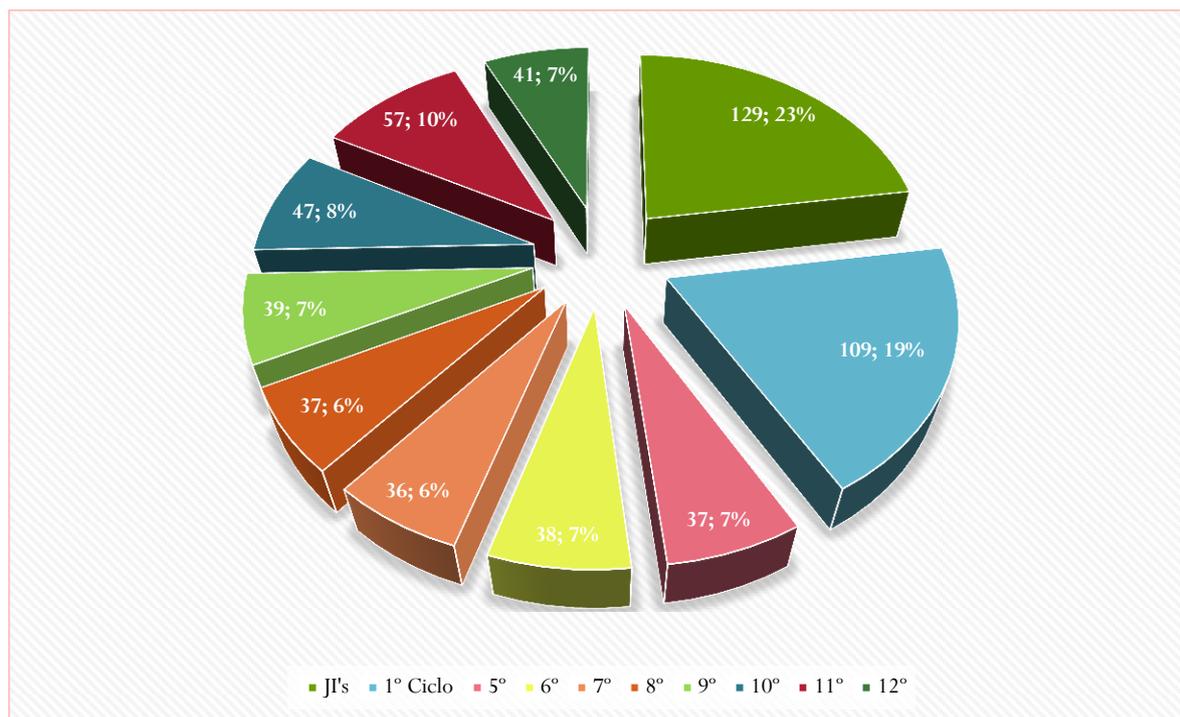
Conforme se verifica no gráfico, o Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro (doravante designado AEFC) continua a apostar na realização de propostas no próprio espaço, aproveitando as potencialidades do mesmo. Assim, verifica-se que 47,8% das atividades são mobilidades externas e 52,2% (cinquenta e dois virgula dois por cento) das atividades foram realizadas no AEFC.



Assinale-se que se realizaram nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário 5 (cinco) viagens ao estrangeiro, 11 (onze) saídas de campo 3 (três) intercâmbios internacionais e 26 (vinte e seis) visitas de estudo, 1 (uma) aula no exterior e um passeio final de ano. No Departamento do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo realizaram-se 4 (quatro) visitas de estudo e 45 (quarenta e cinco) saídas de campo e 1 (uma) colónia balnear.

ATIVIDADES por NÍVEL/CICLO/ANO de ESCOLARIDADE

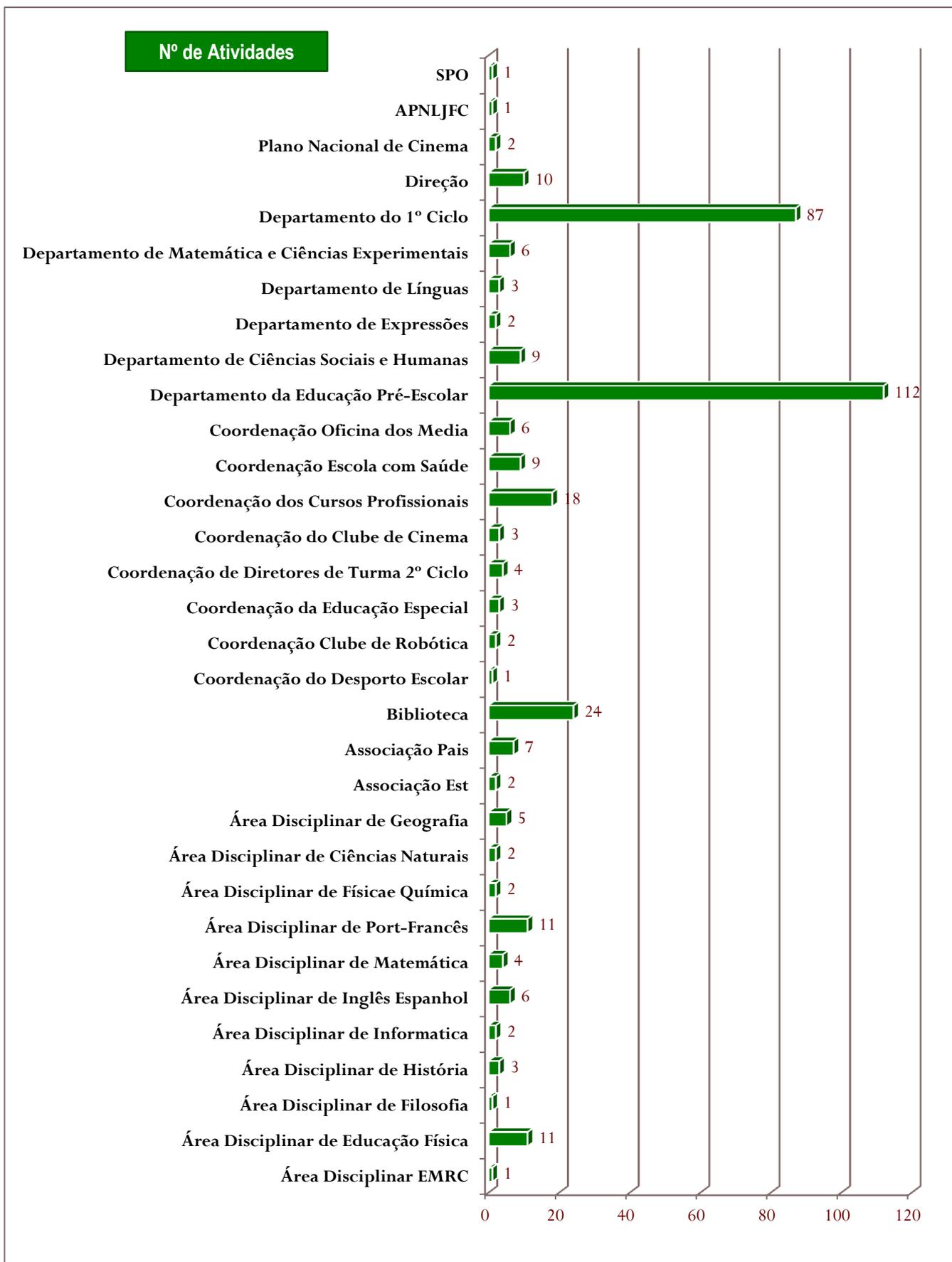
Outro aspeto que interessa analisar é a distribuição das atividades por ano de ensino. O gráfico que se segue demonstra que o maior número de atividades foi realizado pelo ensino Pré-Escolar e pelo Primeiro Ciclo, seguindo-se o décimo primeiro ano. Importa realçar que há uma distribuição muito similar do número de atividades realizadas nos restantes anos escolares. Os dados relativos ao ensino secundário incluem as atividades desenvolvidas nos cursos profissionais.



ESTRUTURAS PROPONENTES

A análise dos dados da plataforma permite ainda inferir que, das diferentes estruturas proponentes, o Departamento da Educação Pré-Escolar e o do Primeiro Ciclo se destacam pelo número de atividades realizadas. Todavia é de ressaltar que também as restantes estruturas do AEFC promoveram atividades de diversas tipologias ao longo deste ano, o que pressupõe um envolvimento da e com a comunidade educativa no sentido de contribuir para a formação pessoal e académica de todos os envolvidos, procurando fazê-lo através de eventos criativos, dinâmicos e mobilizadores de um maior número de alunos e de uma maior diversidade de saberes, observando os valores definidos no Projeto Educativo do AEFC e

formando alunos numa perspetiva de uma cidadania ativa e responsável num futuro sempre em aberto

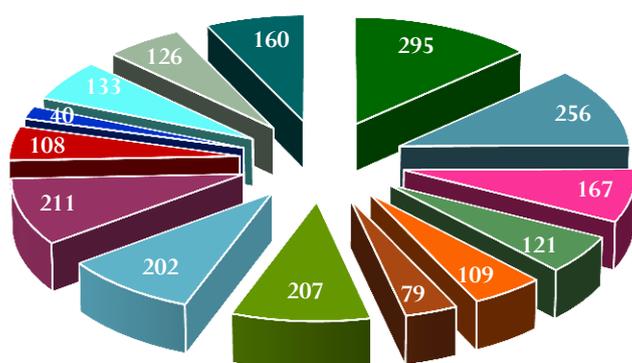


Neste relatório final do PAPA, no gráfico acima exibido não se faz referência a alguns Clubes, Projetos e Gabinetes de Apoio aos discentes que desenvolveram a sua profícua atividade no AEFC, contribuindo para a concretização do seu Projeto Educativo. Pode, pois dar-se nota da sua colaboração para que a Escola seja um espaço de aprendizagem informal, de formação de verdadeiros seres humanos com competências humanistas e artísticas, bem como uma instituição que apoia aqueles que têm as mais diversas carências. Exemplo desta realidade são o “Clube de Escrita”, “Vejo-me Grego com estes Romanos”, “Clube do Património e História Local”, “Clube de Teatro”, “Clube de Piano”, “Clube de Ciências”, “Filosofia para Crianças e Jovens”, “Parlamento dos Jovens”, “Gabinete de Apoio ao Aluno”, e “Espaço de Diversão Solidária”.

GRAU de CONSECUÇÃO dos OBJETIVOS e METAS do PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e as metas definidos no Projeto Educativo do AEFC, importa fazer um balanço objetivo dos que se referem explicitamente ao PAPA. Assim, o gráfico que se apresenta evidencia o número de atividades desenvolvidas no ano lectivo que agora finda em função dos objetivos e metas supramencionados. Da análise do mesmo constata-se que, na sua maioria, as atividades orientam o seu desenvolvimento no sentido da consecução do Eixo I “Ação Pedagógica” do Projeto Educativo, nomeadamente nos eixos de ação “Relações Interpessoais”, “Motivação” e “Desenvolvimento Pessoal” pela ordem que se enumera. Ainda assim, é também evidente que as diferentes atividades fomentam e consubstanciam três dos quatro eixos que concorrem para o Objetivo Estratégico que orienta o Projeto Educativo do AEFC, a saber “Transformar a escola numa comunidade de aprendizagem pautada por padrões de excelência.”.

**Nº de Atividades por Objetivo do
Projeto Educativo**



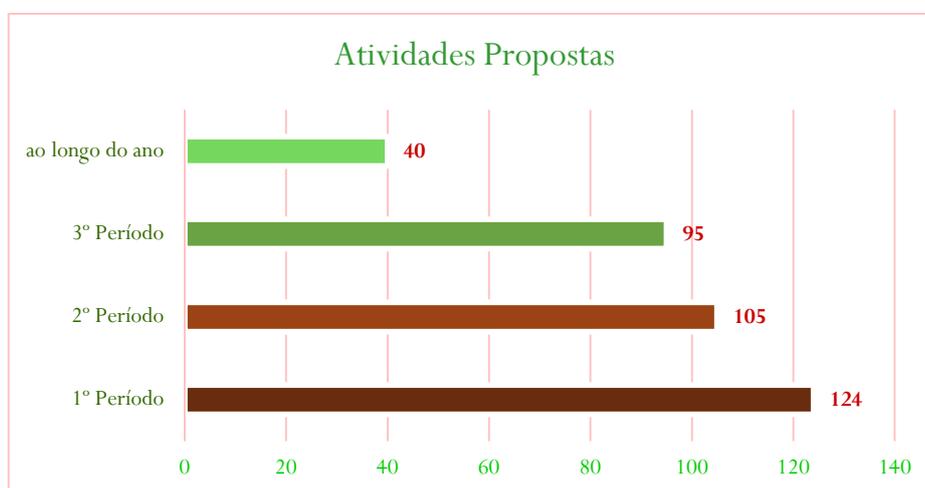
- 1A. Valorizar uma cultura de cidadania e de participação
- 1B. Valorizar as relações interpessoais
- 1C. Valorizar e promover o conhecimento científico e humanístico
- 1D. Valorizar e promover o desenvolvimento físico e intelectual
- 1E. Valorizar e promover a educação estética
- 1F. Valorizar e promover a educação para a saúde
- 1G. Valorizar e promover o espírito crítico e reflexivo
- 1H. Educar para a “Cidadania Global”
- 1I. Construir espaços e oportunidades de descoberta, de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais
- 2A. Garantir uma comunidade educativa integrada, coesa e respeitadora da diferença
- 2B. Desenvolver competências profissionais
- 3A. Valorizar o papel da escola
- 3B. Potenciar a projeção do Agrupamento na comunidade educativa
- 3C. Fortalecer a interação da escola com o meio

Balanço das Atividades Submetidas na Plataforma PAPA

Das 364 atividades propostas foram aprovadas 358, o que significa que quatro atividades não foram aprovadas em Conselho Pedagógico por não terem sido analisadas nos respetivos conselhos de turma e duas não foram realizadas (uma devido ao número reduzido de alunos, o que tornava o *budget* incomportável, outra por constrangimentos relacionados com o tempo destinado à sua edição).

À data da elaboração do presente relatório apenas tinham sido avaliadas 325 (trezentas e vinte e cinco) atividades, o que significa que 33 (trinta e três) atividades não foram avaliadas em tempo útil, não tendo sido cumprido o prazo estabelecido no Regulamento do PAPA para esta etapa. Neste total estão incluídas sete atividades que não poderiam ser avaliadas por questões de *timing*. Cinco porque o momento da sua realização é posterior à data de apresentação deste relatório e duas porque a sua avaliação depende da entrega de avaliações intermédias que serão entregues apenas no final de julho.

Da análise da distribuição das atividades ao longo do ano letivo, pode constar-se que a maioria das atividades foram propostas e realizadas no primeiro período, ainda que com uma diferença mínima para o segundo período. No que diz respeito ao terceiro período, há um diferencial de 6 (seis) atividades entre as propostas e as realizadas, justificado pelos factos já acima referidos.





MELHORIAS e CONSTRANGIMENTOS

O relatório exposto sobre o PAPA do AEFC fundamenta-se na monitorização das propostas submetidas pelos responsáveis pelas atividades, na análise dos relatórios das visitas de estudo e na avaliação das atividades introduzidas na Plataforma, tendo sido realizado de acordo com os critérios definidos no Regulamento Geral do Plano Anual e Plurianual de Atividades-2017_2021. A avaliação do PAPA permitiu concluir que se promoveu a heterogeneidade e multiplicidade de atividades de extensão curricular e/ou cultural, concebidas e planificadas com cuidado em sede de cada Departamento Curricular / Área Disciplinar / Conselho de Turma ou de cada Equipa Coordenadora, à luz do tema aglutinador [UMA PORTA PARA O FUTURO...]. O AEFC apresenta um PAPA dinâmico, mobilizador e integrador de aprendizagens dentro e fora da sala de aula, mostrando, assim, uma preocupação fundamental que consiste em formar cidadãos no verdadeiro sentido da palavra: jovens com formação científica e humanística, complementada com uma formação humana, crítica e interventiva com vista a um futuro de sucesso e corresponsabilização

ativa. 98,9% das atividades e mobilidades foram aprovadas pelo Conselho Pedagógico por evidenciarem pertinência curricular e enquadramento legal. Saliente-se que as visitas de estudo propostas para o décimo ano de escolaridade não foram aprovadas, o que inviabilizou o cumprimento da meta fixado no Projeto Educativo, a saber realização de uma visita de estudo por turma. Poder-se-á, no entanto, afirmar que o PAPA permitiu concretizar a maioria dos objetivos e metas consagrados no Projeto Educativo do AEFC, demonstrando uma preocupação conjunta de todos os intervenientes educativos em construir um futuro pautado pela mescla de saberes e valores essenciais para a visão educativa defendida pelo Agrupamento e um sério compromisso com a missão do que é ser professor na Escola do séc. XXI, que vai muito além daquilo que é ser transmissor de conhecimentos confinado ao espaço de sala de aula e que implica a dedicação e a benevolência de quem orienta e concretiza os diferentes projetos.

Aspetos a destacar

No que se refere ao funcionamento da Plataforma, julga-se que houve já uma otimização da sua utilização, tendo contribuído o Regulamento do PAPA, que sofreu ao longo do ano alterações consideradas pertinentes para a distribuição equitativa de tipologias de atividades diferenciadas, bem como para o esclarecimento eficaz de procedimentos facilitadores da articulação entre as várias etapas necessárias para a consecução eficiente das inúmeras propostas. A todos se agradece a compreensão e colaboração no que a estes procedimentos diz respeito.

É também evidente uma forte articulação entre o PAPA e o Projeto Educativo, sendo que as atividades decorreram tendo em conta não só os programas curriculares, mas também o contributo para o seu enriquecimento, permitindo firmar os conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula. Todos os intervenientes demonstraram empenho, interesse, motivação e forte participação nas iniciativas, especialmente os alunos, o que justifica assim

a importância de estratégias e metodologias de aprendizagem informais, como seja a promoção da leitura, do cinema, do teatro, da educação para a saúde, do desporto, do conhecimento da história local, da língua nacional e da sua origem, entre outras.

O AEFC mantém também uma vincada parceria com a autarquia em termos de oferta de integração curricular para o ensino pré-escolar e para o 1º ciclo, pelo que o Conselho Pedagógico aprovou inúmeras iniciativas e atividades decorrentes dos projetos e da oferta educativa das diferentes Divisões Municipais, do Centro Lúdico OAZ, do Arquivo Municipal, da Biblioteca Municipal e Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro. Será, portanto, vital continuar a reforçar a articulação com as entidades educativas parceiras, nomeadamente com aquelas em que o projeto curricular do Agrupamento se enquadre.

Todavia considera-se que os agentes educativos devem ponderar a pertinência pedagógica de algumas atividades, sobretudo em termos de calendarização, nomeadamente no terceiro período, e interdisciplinaridade, e ainda fazer um esforço para cumprir os prazos estabelecidos para a realização dos diferentes procedimentos associados à planificação e finalização do processo na Plataforma.

Continua a considerar-se que o Agrupamento deveria apostar em atividades que permitam a articulação entre os diferentes ciclos de aprendizagem, incluindo também o Centro QUALIFICA.

Reforça-se a ideia de que a Associação de Estudantes deve tornar mais visível o seu papel na dinâmica do Agrupamento, dinamizando mais atividades com visibilidade na comunidade escolar.

No que se refere ao questionário que permite fazer a avaliação das atividades, julga-se que o mesmo carece de aperfeiçoamento por forma a mostrar se os objetivos do Projeto Educativo inicialmente selecionados pelos proponentes das atividades foram ou não alcançados. Considera-se ainda que a Plataforma PAPA deverá ser alvo de melhorias informáticas, nomeadamente aquelas que permitam otimizar o tratamento de dados estatísticos que não aqueles que estão já estabelecidos, por exemplo fazer o tratamento

estatístico da avaliação das inúmeras atividades que o Agrupamento realiza ao longo do ano. Por outro lado, seria necessário que o programa PAA permitisse a exportação do tratamento estatístico dos dados para o programa EXCEL, pois tal facilitaria a análise e elaboração de relatórios do PAPA.

Por fim, convém salientar que é imprescindível a atribuição de horas comuns a todos os elementos da equipa PAPA para rentabilizar a operacionalização das inúmeras tarefas inerentes ao cumprimento desta função.

CONCLUSÃO

No seu todo, a análise do PAPA comprova que a maioria das atividades promove a valorização de uma cultura de cidadania e de participação, as relações interpessoais, a construção de espaços e oportunidades de descoberta de conhecimentos, interesses e realidades motivacionais, a educação para a “Cidadania Global”, e a valorização e promoção do espírito crítico e reflexivo. Neste sentido, não se pode deixar de reconhecer que um Plano desta natureza desvela uma realidade que muitas vezes só um esforço acrescido permite vislumbrar: alunos, professores, encarregados de educação, pais, assistentes operacionais e restantes parceiros educativos são peças integrantes e construtoras de uma escola que pretendem dignificar e cuja missão “é formar cidadãos com conhecimentos culturais, artísticos, científicos, linguísticos e desportivos, que lhes permitam desenvolver as competências necessárias ao êxito pessoal e profissional promovendo uma cultura de escola centrada nos valores humanistas e no legado do seu patrono – Ferreira de Castro – tendo como prioridade a construção de uma identidade coletiva de sucesso”¹.

P’A Equipa do PAPA

Ana Cristina Oliveira

1-<https://www.aefcastro.net/portal/>, in Projeto Educativo 2017_2018, pág 6 (consultado em 2018-02-23)